



Contas públicas: *Diagnóstico, cenários e desafios*

Felipe Salto

Diretor-Executivo da IFI

1. Inspirada no Congressional Budget Office (CBO), dos Estados Unidos, e no Office for Budget Responsibility (OBR), do Reino Unido
2. Cerca de 40 países possuem instituições similares
3. Objetivo geral é ampliar a transparência das contas públicas
4. OCDE e FMI têm destacado a atuação da IFI do Senado Federal nestes 20 meses de atuação

❑ Relatório da OCDE (fev/18) sobre o Brasil:

“Brazil has made substantial progress on its fiscal framework, including the new expenditure rule and the recently established fiscal council (IFI), which has been publishing high-quality monthly reports, including fiscal projections and scenarios. Its establishment has been a recommendation in previous OECD Economic Surveys or Brazil”
(Page 33).

<https://www.oecd.org/eco/surveys/Brazil-2018-OECD-economic-survey-overview.pdf>

- A Resolução do Senado 42/2016 define 4 objetivos para a IFI:

I - divulgar suas **estimativas de parâmetros** e variáveis relevantes para a construção de cenários fiscais e orçamentários;

II - analisar a aderência do desempenho de indicadores fiscais e orçamentários às **metas definidas na legislação** pertinente;

III - **mensurar o impacto de eventos fiscais** relevantes, especialmente os decorrentes de decisões dos Poderes da República, incluindo os custos das políticas monetária, creditícia e cambial; e

IV - **projetar a evolução de variáveis fiscais** determinantes para o equilíbrio de longo prazo do setor público.

- **Liderança e coordenação dos trabalhos da IFI**
- O Conselho Diretor é formado por 3 membros (modelo inspirado no OBR):
 - Um Diretor-Executivo, que é indicado pelo Presidente do Senado Federal e preside o Conselho Diretor.
 - Dois Diretores, que são indicados pela Comissão de Assuntos Econômicos e pela Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle do Senado.
- Tanto o Diretor-Executivo como os demais Diretores são indicados e obrigatoriamente sabatinados pelo Senado Federal, sendo as indicações apreciadas pelas Comissões e pelo Plenário.
- A independência é garantida pelo **mandato fixo** do Diretor-Executivo e dos Diretores. Inicialmente, 6 anos para o primeiro, 4 para o Diretor indicado pela CAE e 2 para o último diretor. A partir dos segundos mandatos, sempre 4 anos.

- **Conselho de Assessoramento Técnico (modelo do CBO) – *ainda não instalado***
 - Os membros do Conselho são indicados pelo Diretor-Executivo da IFI para assessorar a IFI em caráter consultivo por tempo indeterminado.
 - Os indicados devem ter notório saber e reputação ilibada, exercendo a função sem remuneração.
 - O objetivo do Conselho é prover avaliação crítica externa aos planos de trabalho e estudos feitos pela IFI.
 - Atualmente, já temos o Conselho funcionando informalmente, mas ele ainda precisa ser empossado pelo Presidente do Senado.

Todas as publicações da IFI estão no nosso site: <https://www12.senado.leg.br/ifi>



The screenshot shows the IFI website interface. At the top, there is a dark blue header with 'SENADO FEDERAL' on the left, 'Fale com o Senado' in the center, and a 'Portais' menu on the right. Below the header is the IFI logo and the text 'Instituição Fiscal Independente'. A navigation menu includes 'Sobre', 'Publicações', 'IFI na Mídia', 'Agenda', 'Contatos', and 'Dados'. There are also flags for the United Kingdom and Brazil. The main content area features a large banner with the text 'Leia aqui o Relatório de Acompanhamento Fiscal' and the IFI logo. Below the banner are four columns: 'Cronograma' (with a link to the 2018 report), 'Imprensa' (with a link to press reports), 'Publicações' (with a link to the latest report), and 'Inscreva-se aqui' (with a link to register for reports).

SENADO FEDERAL

Fale com o Senado

Portais

ifi Instituição Fiscal Independente

Sobre ▾ Publicações ▾ IFI na Mídia ▾ Agenda Contatos Dados

🇬🇧 🇧🇷

Leia aqui o
Relatório
de Acompanhamento
Fiscal

ifi Instituição Fiscal Independente

Cronograma
Veja o cronograma de publicações do Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) para 2018.

Imprensa
Veja as reportagens, artigos e entrevistas publicados na imprensa sobre a IFI.

Publicações
Leia aqui a última edição do Relatório de Acompanhamento Fiscal.

Inscreva-se aqui
Cadastre-se para receber os relatórios, estudos e notas divulgados pela IFI.



Facebook e Twitter

Facebook: @instituicaoofiscalindependente (2,1 mil)

Twitter: @IFIBrasil (1,7 mil)

The image shows a composite of social media content for the IFI. On the left is a Twitter profile for @IFIBrasil, featuring the IFI logo, a bio stating its installation in 2016, and a grid of photos and videos. The main part of the image is a Facebook post from IFI - Instituição Fiscal Independente. The post includes the IFI logo, a headline 'Instituição Fiscal Independente', and a background image of a coin and a line graph. The post text reads: 'A IFI, a UnB, o Corecon-DF e o Cofecon convidam para o seminário Macrofiscais a partir de 2019, no dia 13 de novembro, no Auditório Faculdade de Economia da UnB. Veja mais detalhes e inscreva-se r (vagas limitadas):'. Below this is a tweet from IFI @IFIBrasil dated October 24, 2017, announcing a seminar 'Desafios Macrofiscais a partir de 2019' at UnB, with details about the date, time, and location. The tweet includes a photo of a hand holding a coin and a link to the event page. The Facebook interface also shows navigation options like 'Página inicial', 'Caixa de entrada', and 'Notificações'.

- Março de 2017– Apresentação no Senado Federal para um amplo grupo de economistas



- **Junho de 2017** – Apresentação do primeiro Estudo Especial da IFI e do Relatório de Acompanhamento Fiscal



Encontros com lideranças políticas

- **Novembro de 2017** – Reunião do Conselho Diretor da IFI com a Vice-Presidência do Senado.



- Maio de 2018 – Recebemos a Missão do Artigo IV



- Maio de 2018 – Participação da IFI em eventos internacionais (Wilson Center)



- **Junho de 2018** – Participação da IFI em seminário acadêmico na FGV/EPGE.



- **Junho de 2018** – Em junho, organizamos um grande seminário no Senado, em parceria com o Professor Fernando Rezende, contando com as presenças do Ministro do Planejamento, do Secretário do Tesouro Nacional e do Secretário de Orçamento Federal.



10º Encontro Anual das IFIs e Memorando de Entendimentos com IFI Coreana

- Julho de 2018** – Em julho de 2018, o Diretor-Executivo Felipe Salto e o Diretor Gabriel Barros estiveram em Seul participando do 10º Encontro Anual das IFIs. Lá, além de trocar experiências com as outras instituições, assinaram um Memorando de Entendimentos com a IFI Coreana.



- **2017/2018** – Recebemos visitas de missões da OCDE e realizamos reuniões com: Banco Mundial, Cepal - Nações Unidas, agentes e especialistas do mercado, Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Tribunal Nacional de Contas, ex-ministros e secretários de Finanças dos Estados, professores da Universidade de São Paulo e Fundação Getulio Vargas (FGV), FIRJAN E FIESC, Associação Comercial de São Paulo, Wilson Center, e outras instituições e organizações.



NACIONES UNIDAS



Universidade de São Paulo

FOLHA DE S. PAULO

Desde 1921

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 98 ★ TERÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2018 ★ Nº 32.507

EDIÇÃO SP/DF ★ CONCLUÍDA À 0H01 ★ R\$ 4,00

União garante dívida de R\$ 83 bi de estados em crise

Segundo estudo, governo federal pode tomar calotes de Rio, Minas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás

Diante da deterioração fiscal de estados e municípios, a União teve de honrar compromissos financeiros desde os últimos dois anos e, com a piora do quadro, pode tomar novos calotes.

O caso do Rio é emblemático, mas outros estados em situação frágil, como Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás, têm sido monitorados de perto.

De acordo com relatório da IFI (Instituição Fiscal Independente), do Senado, cinco estados que possuem notas de crédito baixas desde 2014 (C ou D (caso do Rio)) — detêm 47% do total das garantias oferecidas pela União, somando R\$ 82,7 bilhões.

Em 2017, o governo federal teve de honrar perto de R\$ 4 bilhões em empréstimos tomados e não pagos pelo Rio.

Nos créditos obtidos por estados e municípios para investimentos, por exemplo, é comum a União atuar como uma espécie de fiador.

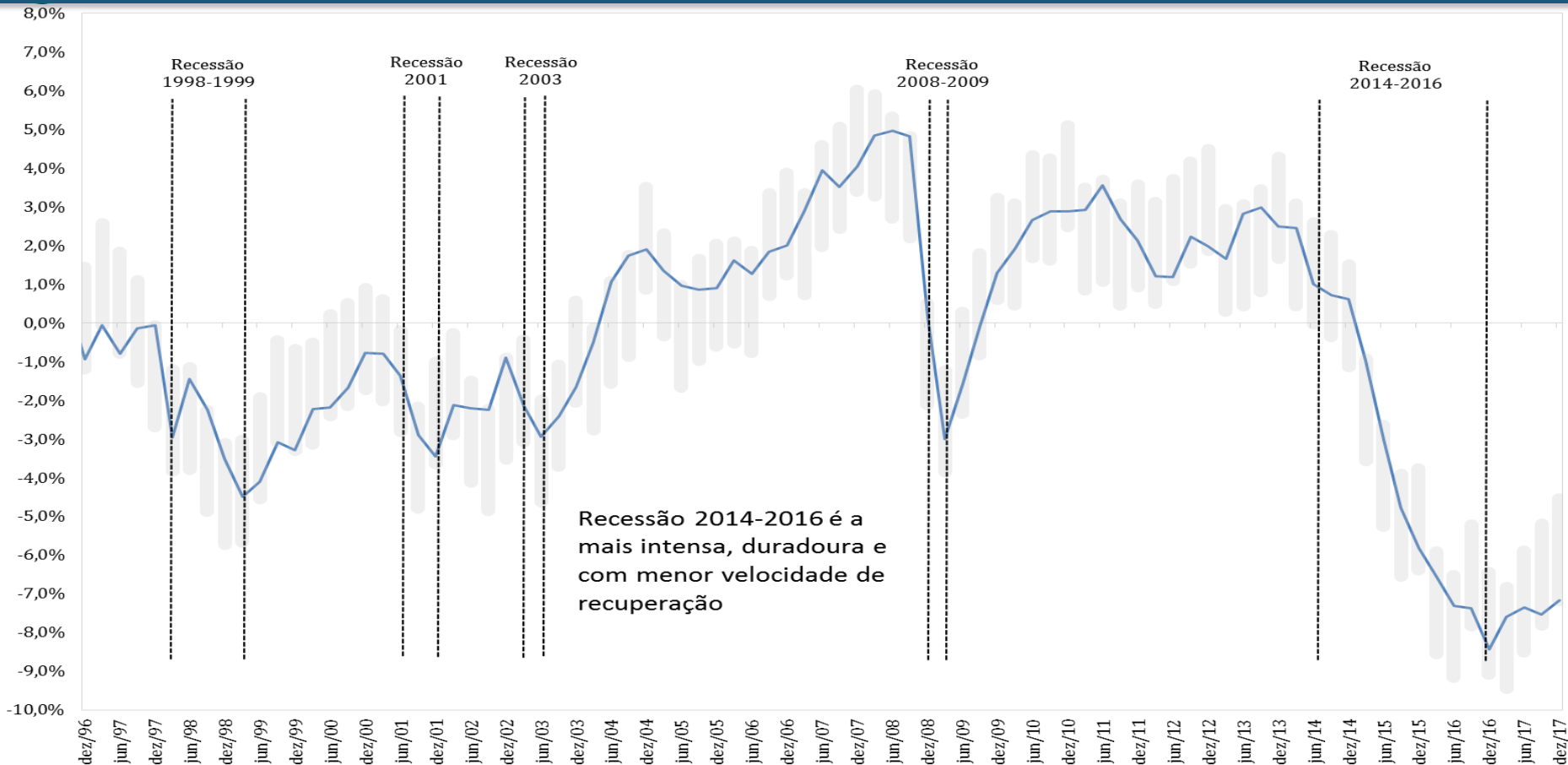
O Rio diz que o plano de recuperação prevê retomar o pagamento da dívida em 2021. RS, SC e GO afirmam que as dívidas têm sido quitadas, e MG, que a União não teve que executar garantias dadas em 2018. Mercado A12

- A imprensa usa diariamente nossas análises
- Estudo sobre as contas estaduais foi manchete principal da Folha
- Cerca de 1 a 2 citações na imprensa por dia

Versão Atual *	Cenário Base						Cenário Otimista			Cenário Pessimista		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020-2030	2018	2019	2020-2030	2018	2019	2020-2030
PIB - Crescimento real	-3.5	-3.5	1.0	1.4	2.3	2.2	1.7	2.9	3.4	1.0	1.1	1.4
Massa salarial - Crescimento real	0.5	-3.4	2.3	2.0	2.4	2.3	2.5	3.6	3.0	1.9	1.5	1.5
IPCA	10.67	6.29	2.95	4.40	4.25	3.91	4.09	3.65	3.65	4.71	5.23	5.79
Taxa de câmbio R\$/US\$ (final de período)	3.90	3.26	3.31	3.70	3.69	4.07	3.54	3.36	3.58	3.80	3.92	4.83
Selic - final de período	14.25	13.75	7.00	6.50	8.00	8.50	6.50	7.00	7.00	6.50	9.50	11.86
Juros reais	3.23	7.02	3.94	2.0	3.6	4.4	2.0	3.6	3.2	1.7	4.1	5.7

Hiato do produto

(Metodologia da Comissão Europeia)



GDP (per capita) - PPP (2011 dollar)	1980	2017
Brazil	11,146	14,212
Advanced economies	23,665	44,905

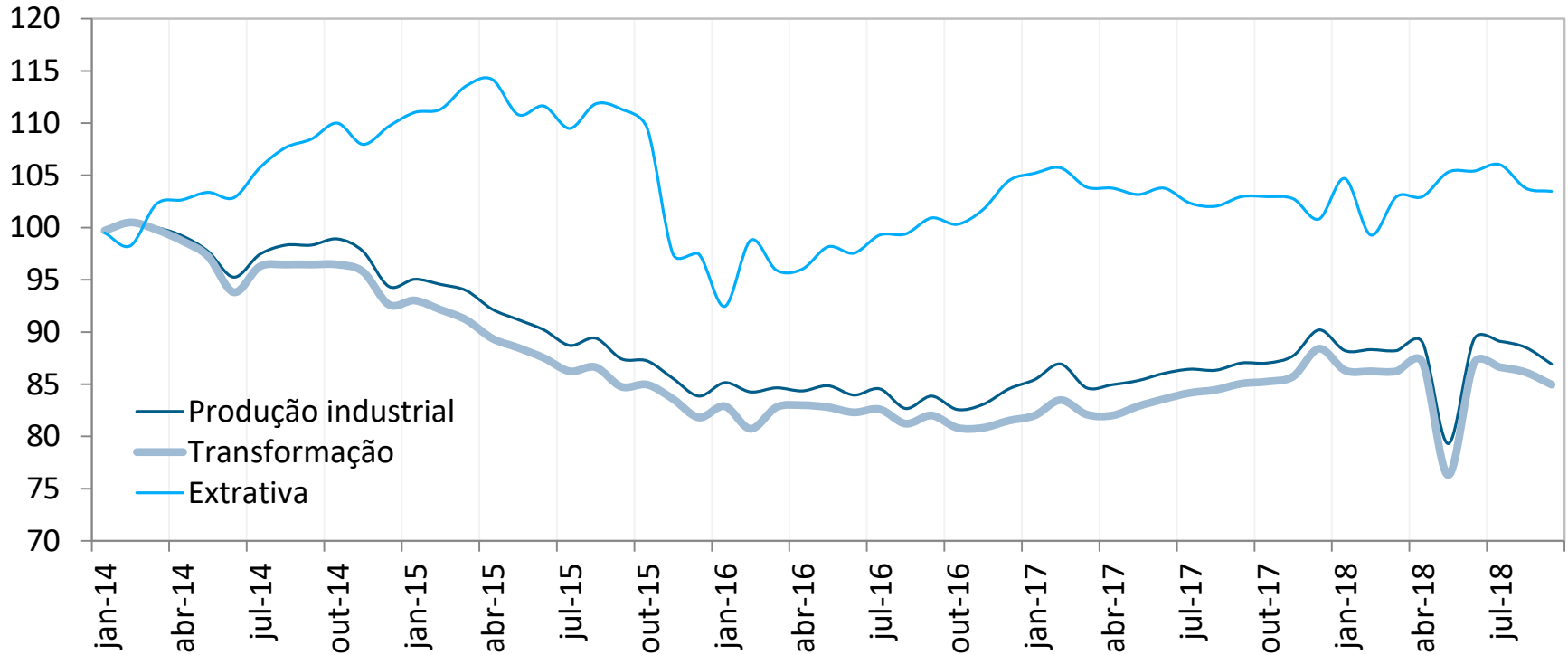
TABELA 3. POPULAÇÃO OCUPADA POR POSIÇÃO

Indicadores de emprego	Percentual em relação ao total de ocupados			Trimestre/ mesmo trimestre do ano anterior			Variação acumulada em 12 meses		
	jul/18	ago/18	set/18	jul/18	ago/18	set/18	jul/18	ago/18	set/18
População ocupada	100.0%	100.0%	100.0%	1.1%	1.1%	1.5%	1.7%	1.6%	1.6%
Com carteira assinada no setor privado	36.0%	35.8%	35.6%	-1.1%	-1.3%	-1.0%	-1.6%	-1.8%	-1.5%
Sem carteira assinada no setor privado	12.1%	12.2%	12.4%	3.4%	4.0%	5.5%	5.3%	5.4%	5.0%
Trabalhador doméstico	6.8%	6.8%	6.8%	3.2%	3.1%	1.3%	2.6%	2.9%	2.5%
Setor público	12.7%	12.7%	12.7%	1.9%	2.3%	2.1%	2.3%	2.4%	2.5%
Empregador	4.8%	4.8%	4.8%	4.0%	5.2%	4.3%	4.6%	5.5%	5.1%
Conta Própria	25.2%	25.3%	25.4%	2.1%	1.9%	2.6%	3.9%	3.5%	3.4%
Percentual de trabalhadores que contribuem para a previdência social	63.7%	63.4%	63.0%	0.5%	0.1%	0.2%	-0.3%	-0.3%	-0.1%

Fonte: IBGE. Elaboração: IFI.

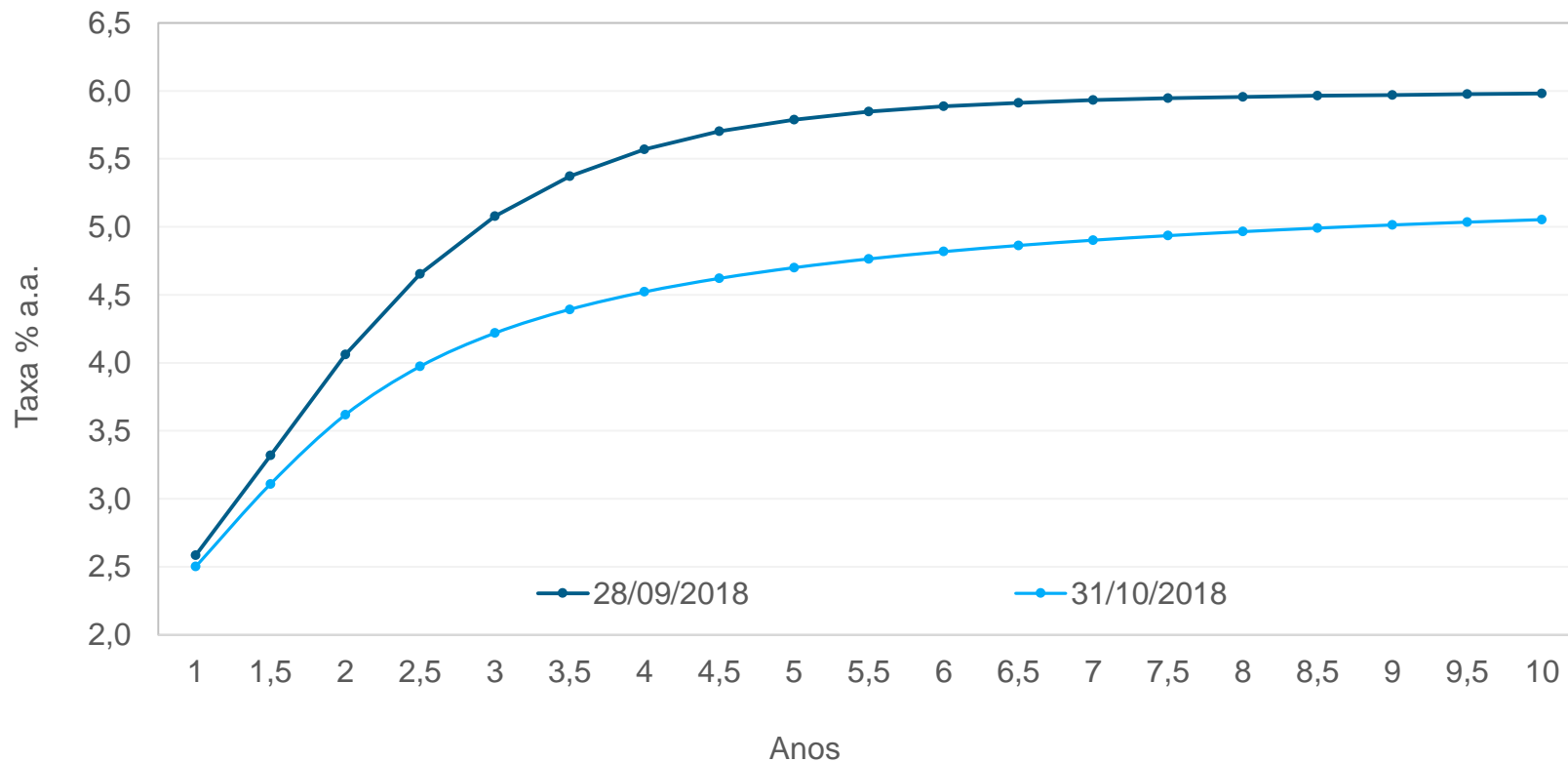
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

(SÉRIES DESSAZONALIZADAS - 1ºT 2014 = 100)



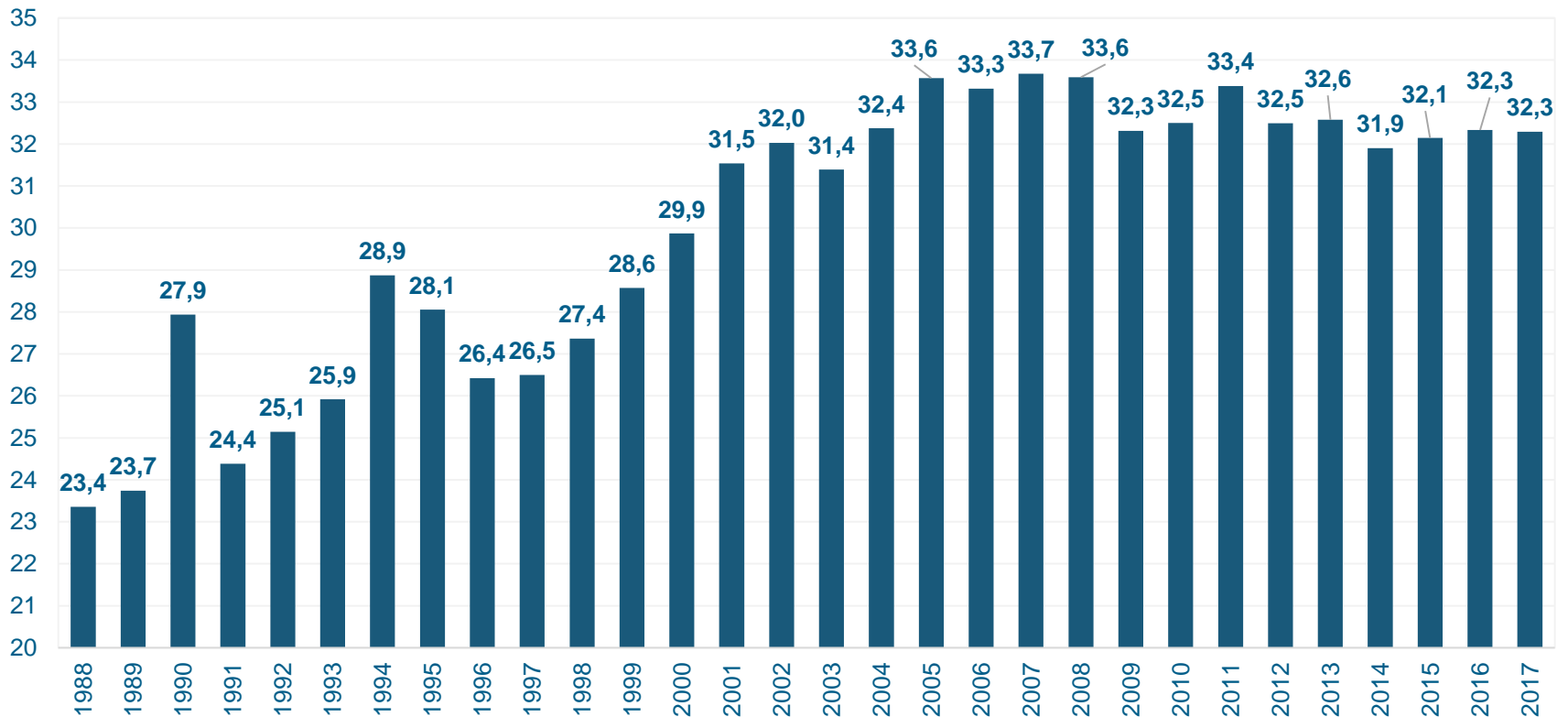
Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

ESTRUTURA A TERMO DA TAXA DE JUROS REAL (ACIMA DA INFLAÇÃO)



Fonte: Anbima. Elaboração: IFI.

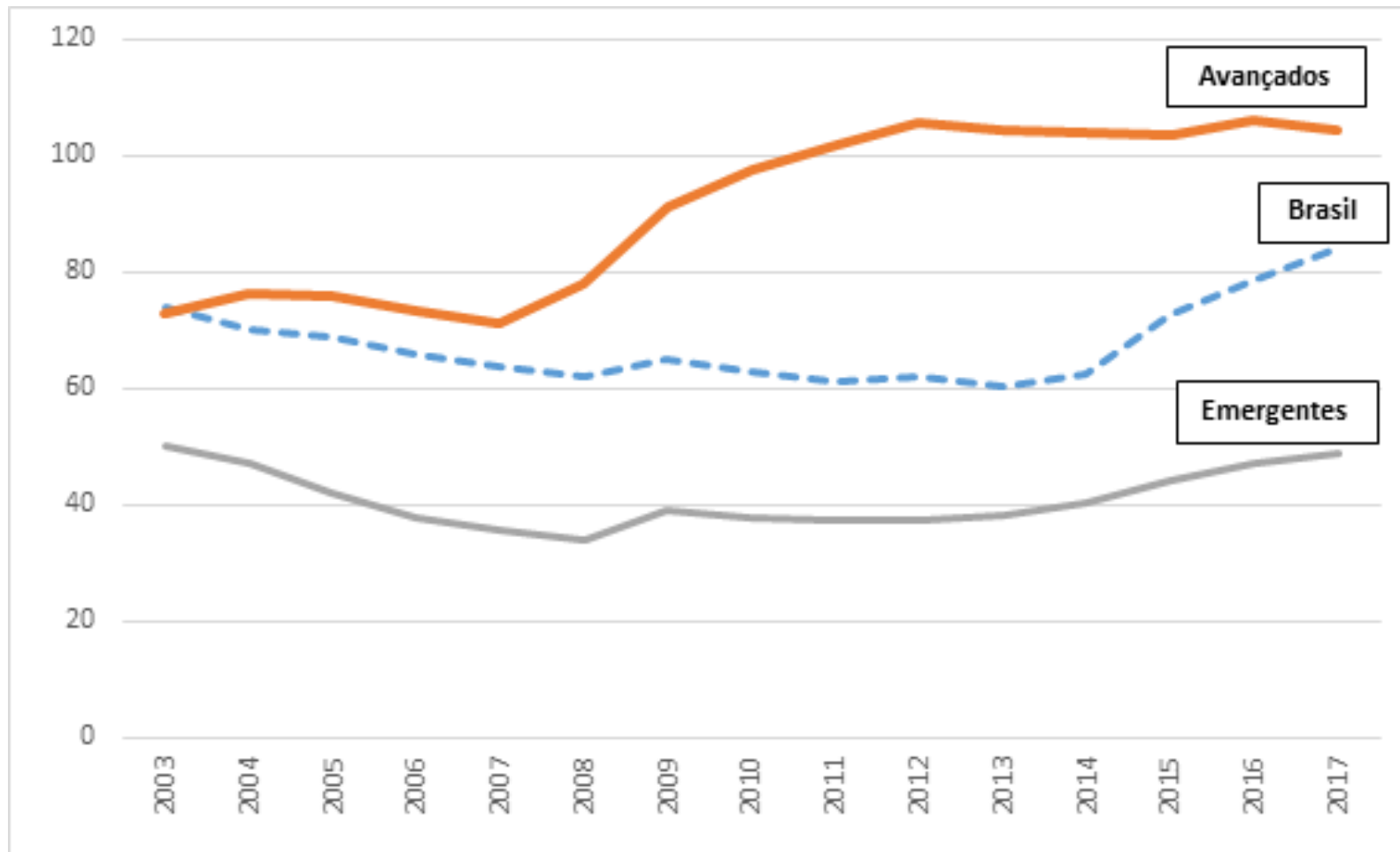
CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA - % DO PIB 1988/2017



Fonte: IFI.

ifi Conjuntura fiscal – Brasil e resto do mundo

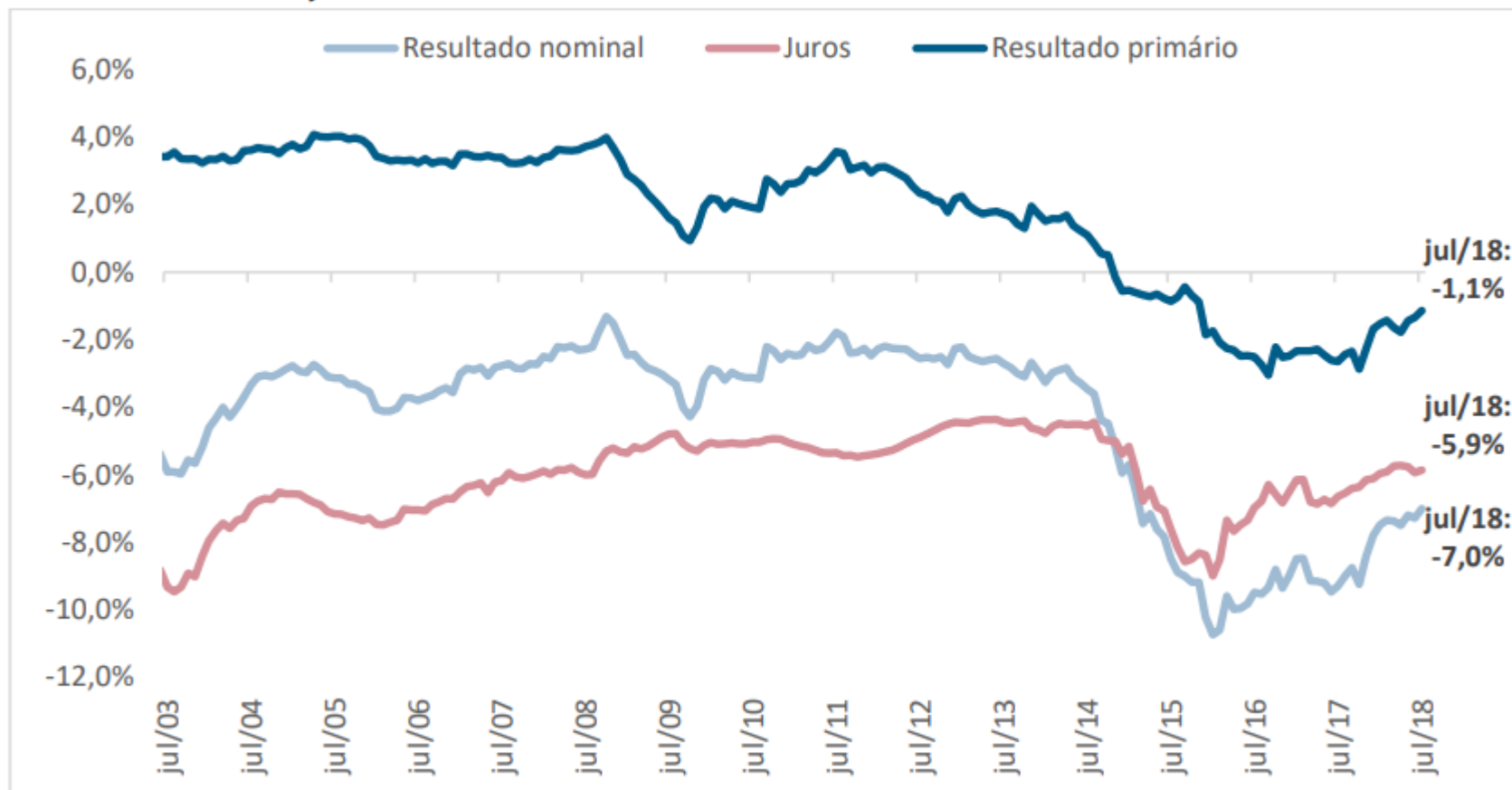
DÍVIDA COMPARADA (% DO PIB)



Fonte: FMI. Elaboração – IFI.

ifi Resultado fiscal primário e nominal – evolução

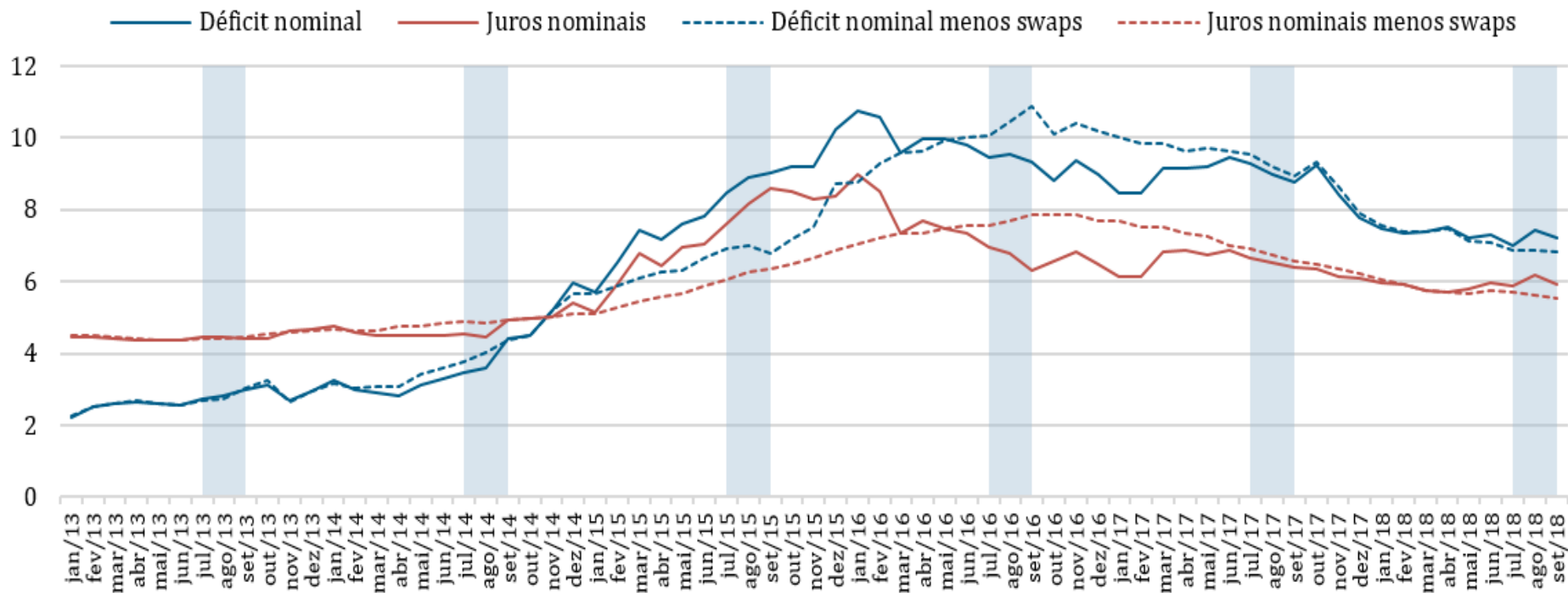
Gráfico 6: Resultado primário, resultado nominal do setor público consolidado e juros devidos acumulados em 12 meses – % do PIB



Fonte: Bacen. Elaboração – IFI/Senado.

ifi Resultado nominal (com e sem swaps) – evolução

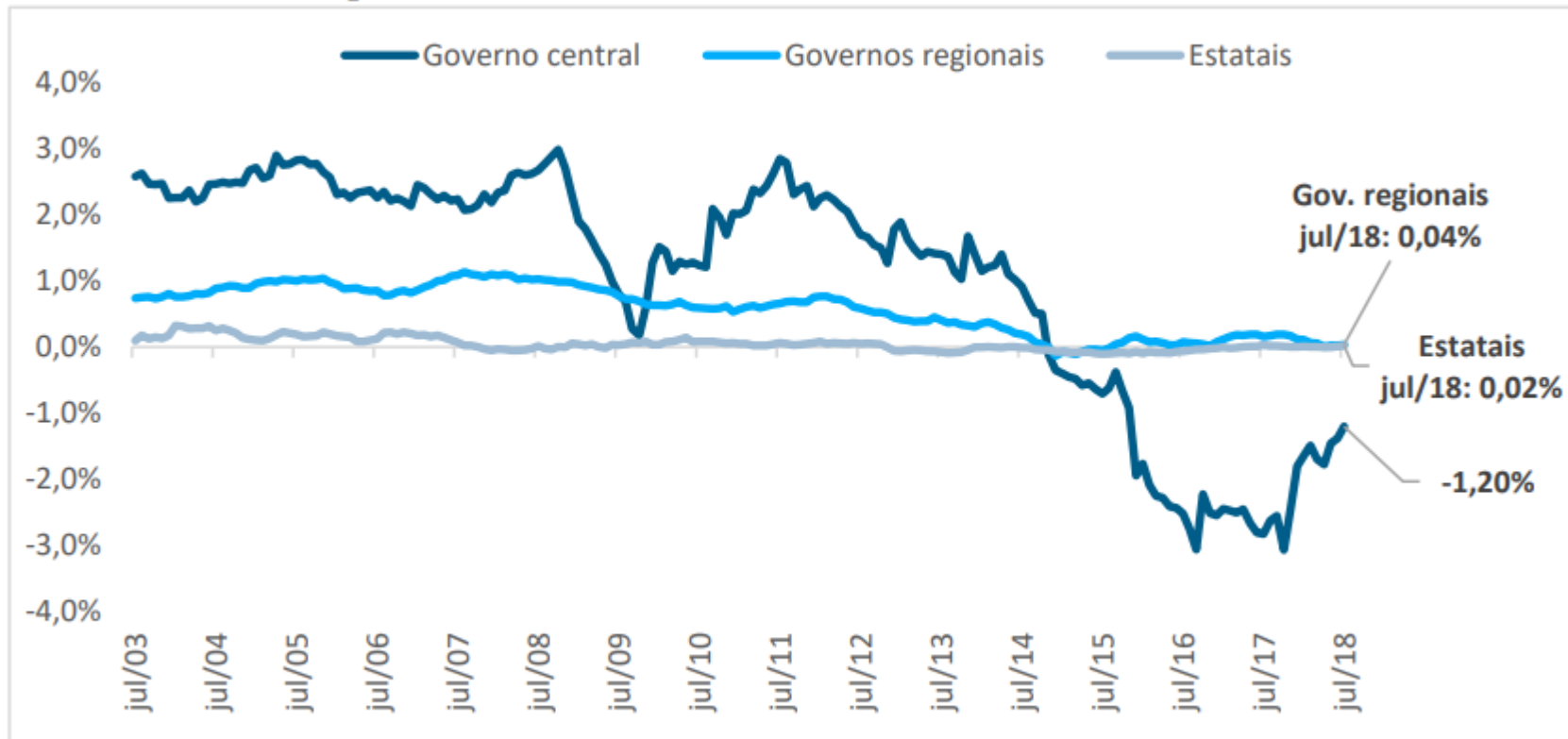
NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO MENOS GASTOS COM SWAP CAMBIAL* (% DO PIB ACUMULADO EM 12 MESES)



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI. As séries históricas são iguais ao déficit nominal e à apropriação de juros nominais depois de excluído o resultado das operações de swap cambial. A medida referente ao swap cambial é o resultado das operações pelo critério de caixa. As áreas realçadas indicam os meses de julho, agosto e setembro de cada ano, para facilitar comparações visuais.

Resultado primário desagregado

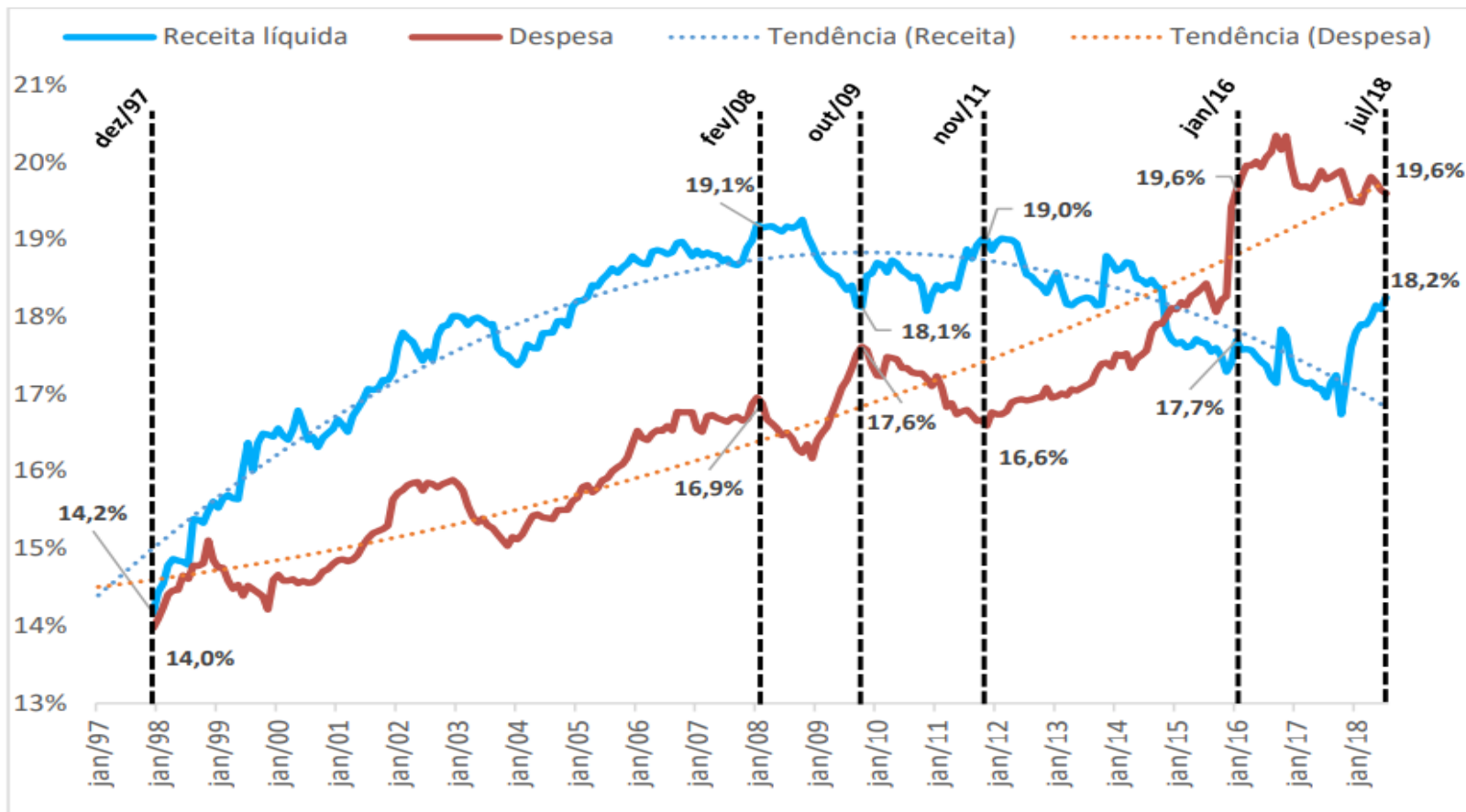
Gráfico 7: Resultado primário do governo central, dos governos regionais e das empresas estatais acumulado em 12 meses - % do PIB



Fonte: Bacen. Elaboração - IFI/Senado.

Receitas e despesas

Gráfico 8: Receitas líquidas e despesas totais do governo central acumuladas em 12 meses – % do PIB*



* As séries originais foram descontadas em R\$ 74,8 bi nas receitas e em R\$ 42,9 bi nas despesas, em setembro de 2010, para neutralizar os efeitos da cessão onerosa do pré-sal à Petrobras e a capitalização ocorrida. As linhas de tendência são aproximações das séries históricas por um polinômio de segundo grau.

Fonte: Tesouro. Elaboração – IFI/Senado.

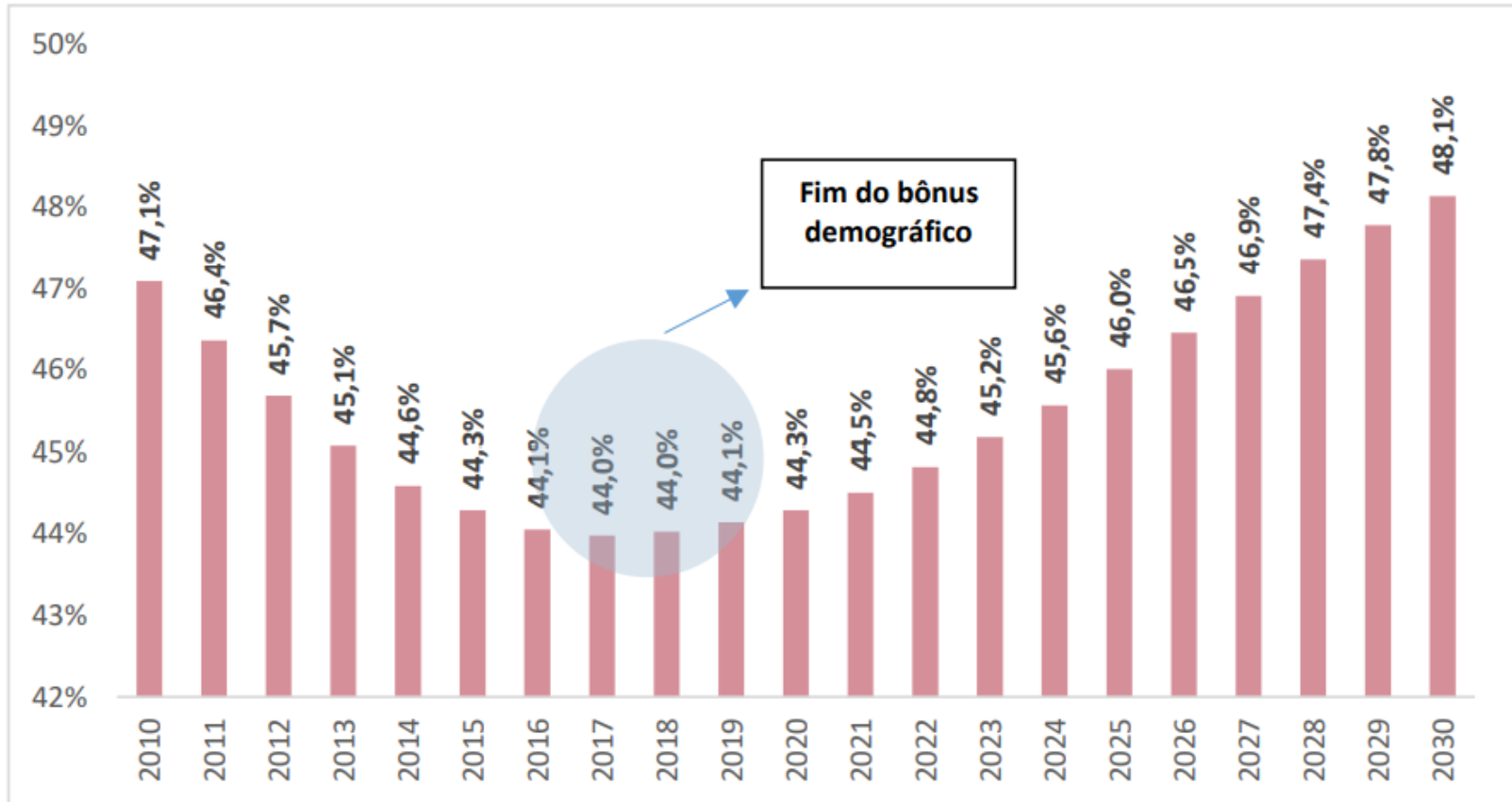
RECEITA LÍQUIDA E COMPOSIÇÃO DO GASTO PÚBLICO FEDERAL EM 2017 (% DO PIB)

I. Receita líquida	17.6%
II. Despesas primárias	19.5%
II.1 Previdência - INSS	8.5%
II.2 Pessoal (ativo e inativo)	4.3%
II.3 Outras	2.8%
II.3.1 Seguro-desemprego	0.8%
II.3.2 Benefício de Prestação Continuada (BPC)	0.8%
II.3.3 Outras	1.2%
II.4 Despesas discricionárias	3.8%
II.4.1 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC – investimentos)	0.5%
II.4.2 Outras	3.3%

3/4

Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração – IFI.

Gráfico 10: Evolução da razão de dependência* - %



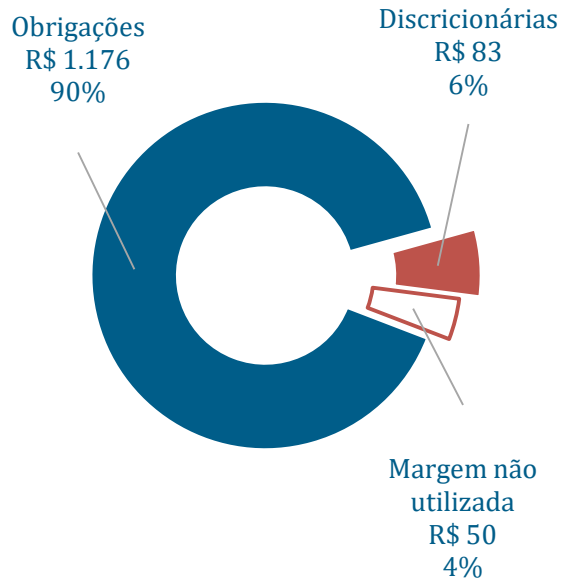
* Razão entre o grupo composto por pessoas com 0 a 14 anos e com 65 anos ou mais e o grupo de 15 a 64 anos.

Fonte: IBGE. Elaboração - IFI/Senado.

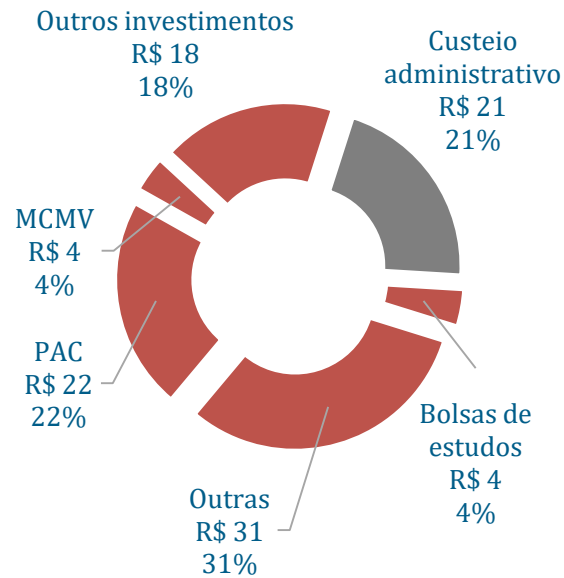
Composição da Margem Fiscal

- Conjunto de **obrigações** representa cerca de **90%** do gasto público federal.
- **Cerca de 45%** da margem fiscal em 2017 foi composta por investimentos, sendo 22% do PAC.
- **Custeio administrativo** é relativamente pequeno e apresenta elevada rigidez para reduções no curto prazo, uma vez que **60%** é composto por material de consumo e serviços de apoio.

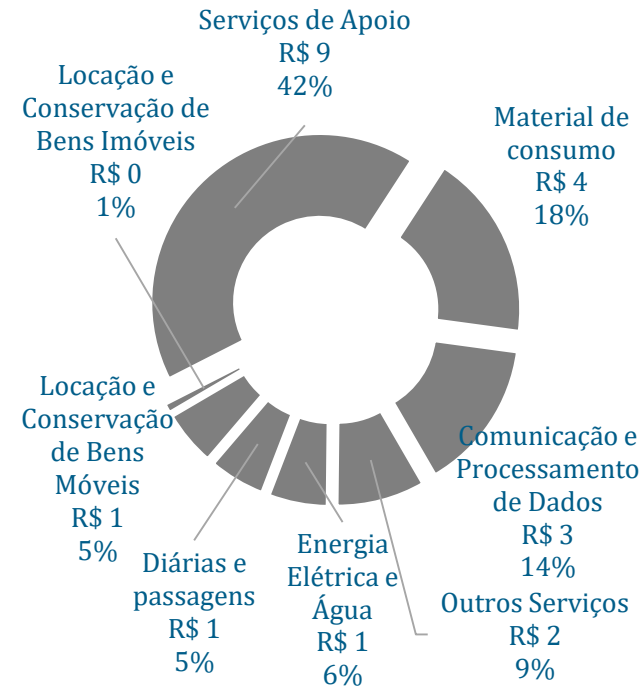
Despesas sujeitas ao teto



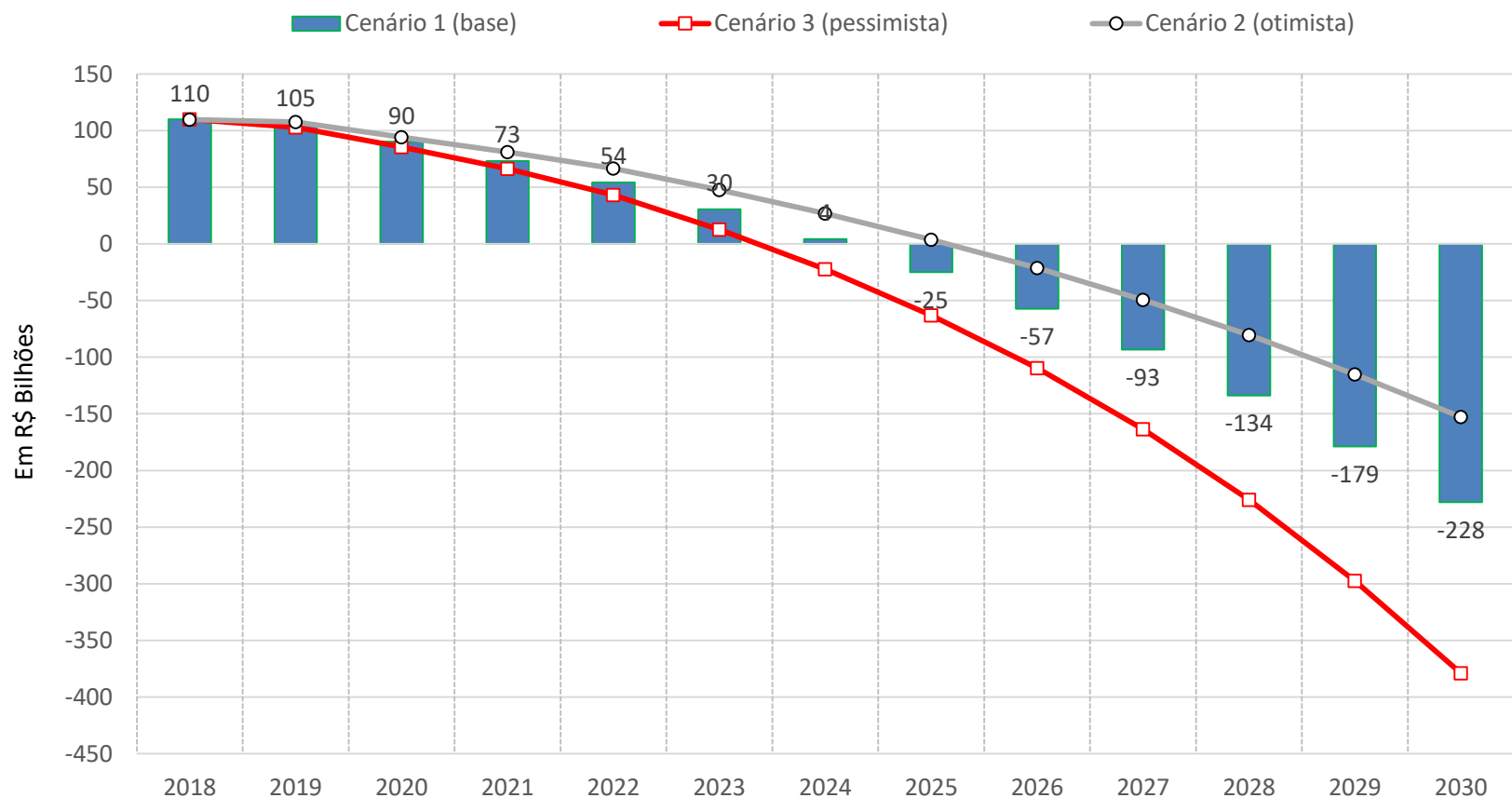
Discricionárias



Custeio Administrativo

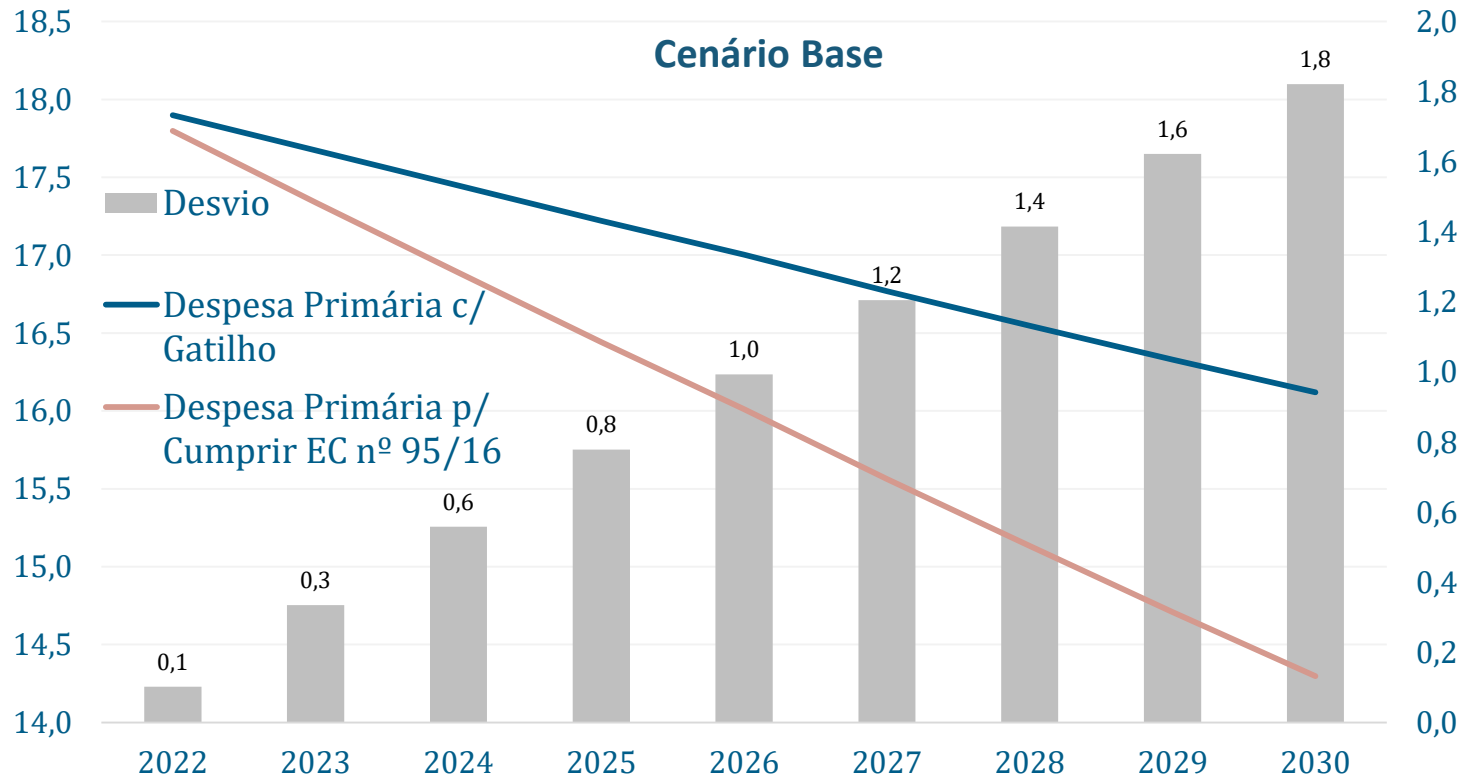


- Margem fiscal que garante funcionamento mínimo dos ministérios é estimada em R\$ 75/80 bilhões.



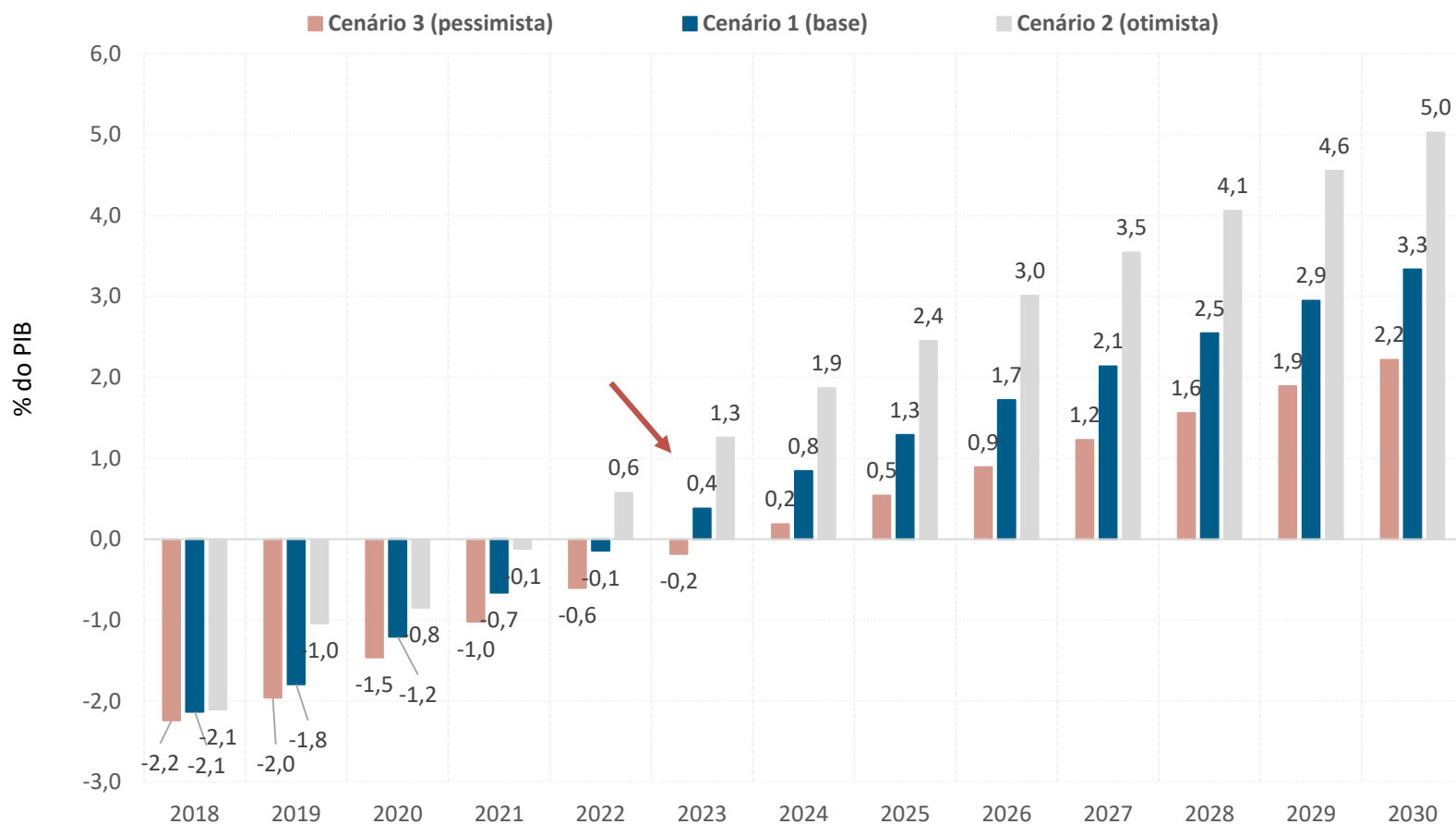
- Acionamento dos gatilhos não é suficiente para trazer gasto ao nível requerido pelo teto.

DESPESA PRIMÁRIA COM GATILHOS E REQUERIDA PARA CUMPRIR O TETO DE GASTOS (% DO PIB)



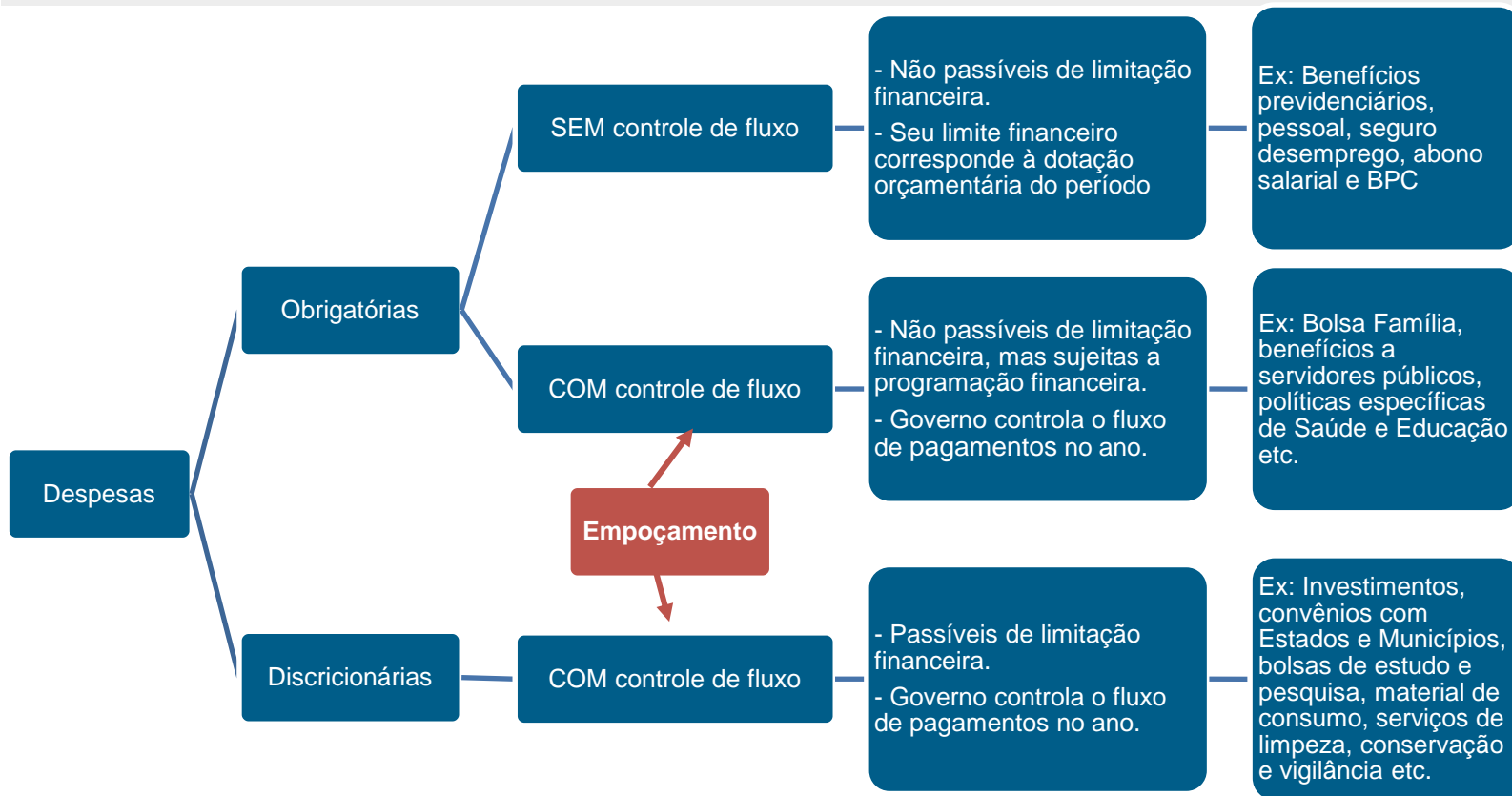
Fonte: Tesouro Nacional e Siafi. Elaboração: IFI.

Resultado Primário do Setor Público Consolidado



Sobre 2018 e o “empoçamento”

- Resultado primário do setor público consolidado deve encerrar o ano em R\$ 128,9 bi (antes, projetávamos deficit maior em cerca de R\$ 20 bi)
- A meta fiscal estabelecida na LDO é de R\$ 161,3 bilhões (meta muito conservadora)
- Olhando apenas para o governo central, o quadro é similar: projeção da IFI = R\$ 137,8 bilhões e meta de R\$ 159 bilhões.



Sobre 2018 e o “empoçamento”

Empoçamento até outubro - por tipo de despesa (R\$ bilhões)

Total: R\$ 14,1 bilhões



Gráfico B. Empoçamento de despesas em 2018 (R\$ bilhões)

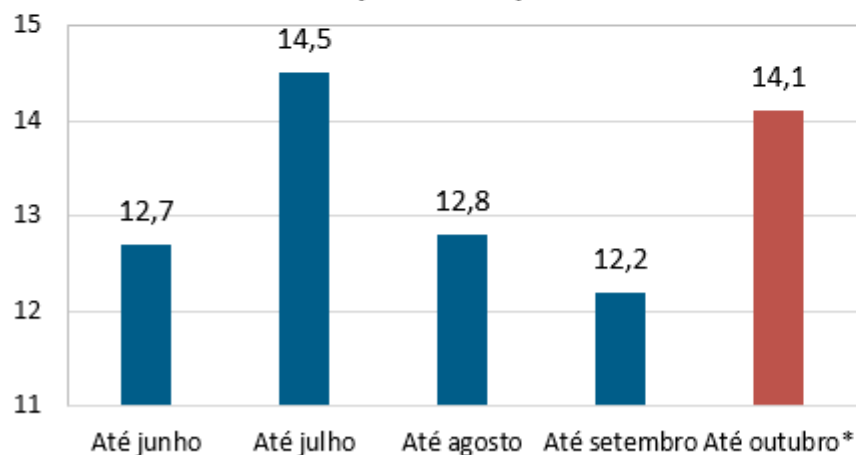
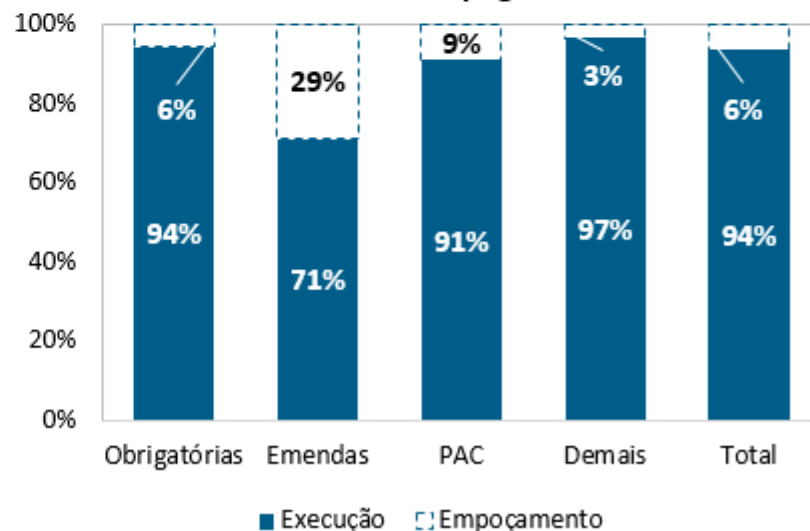


Gráfico C. Empoçamento até outubro - % do Limite de pagamento



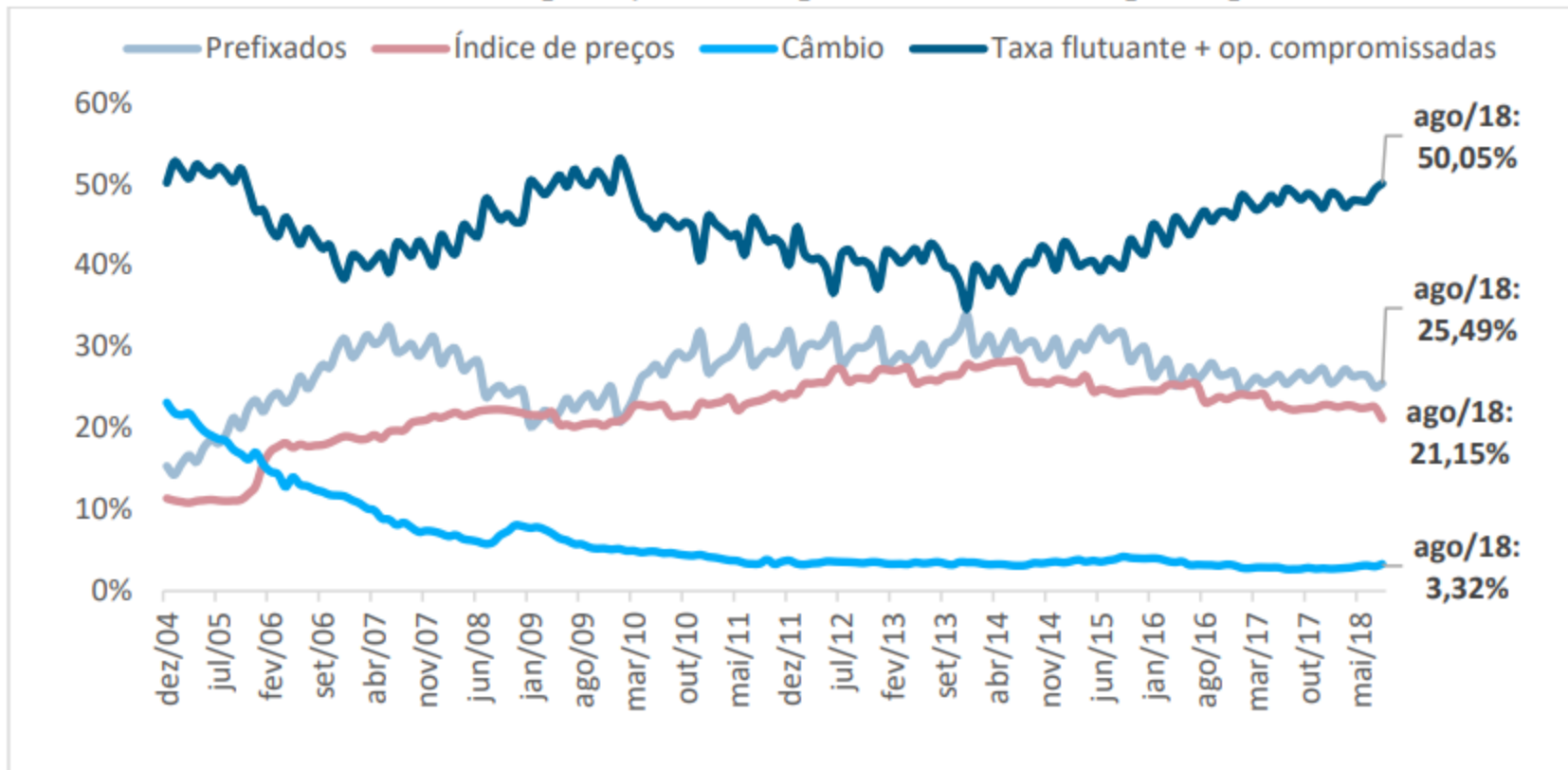
Fonte: Tesouro Nacional e Siga Brasil (Senado Federal).

Tabela 5: Simulações para o superávit primário requerido para estabilizar a DBGG, considerando-se juros reais a 4,3% e crescimento econômico em 2,2%

		Dívida - % do PIB					
		60	70	80	90	100	110
Juros e PIB - variação %	3,5% e 3,0%	0,30	0,35	0,40	0,45	0,50	0,55
	4,3% e 2,2%	1,26	1,47	1,68	1,89	2,10	2,31
	5,0% e 1,5%	2,10	2,45	2,80	3,15	3,50	3,85
	5,5% e 1,0%	2,70	3,15	3,60	4,05	4,50	4,95
	6,0% e 0,5%	3,30	3,85	4,40	4,95	5,50	6,05

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4: DPF somada às operações compromissadas - % por tipo de indexador*



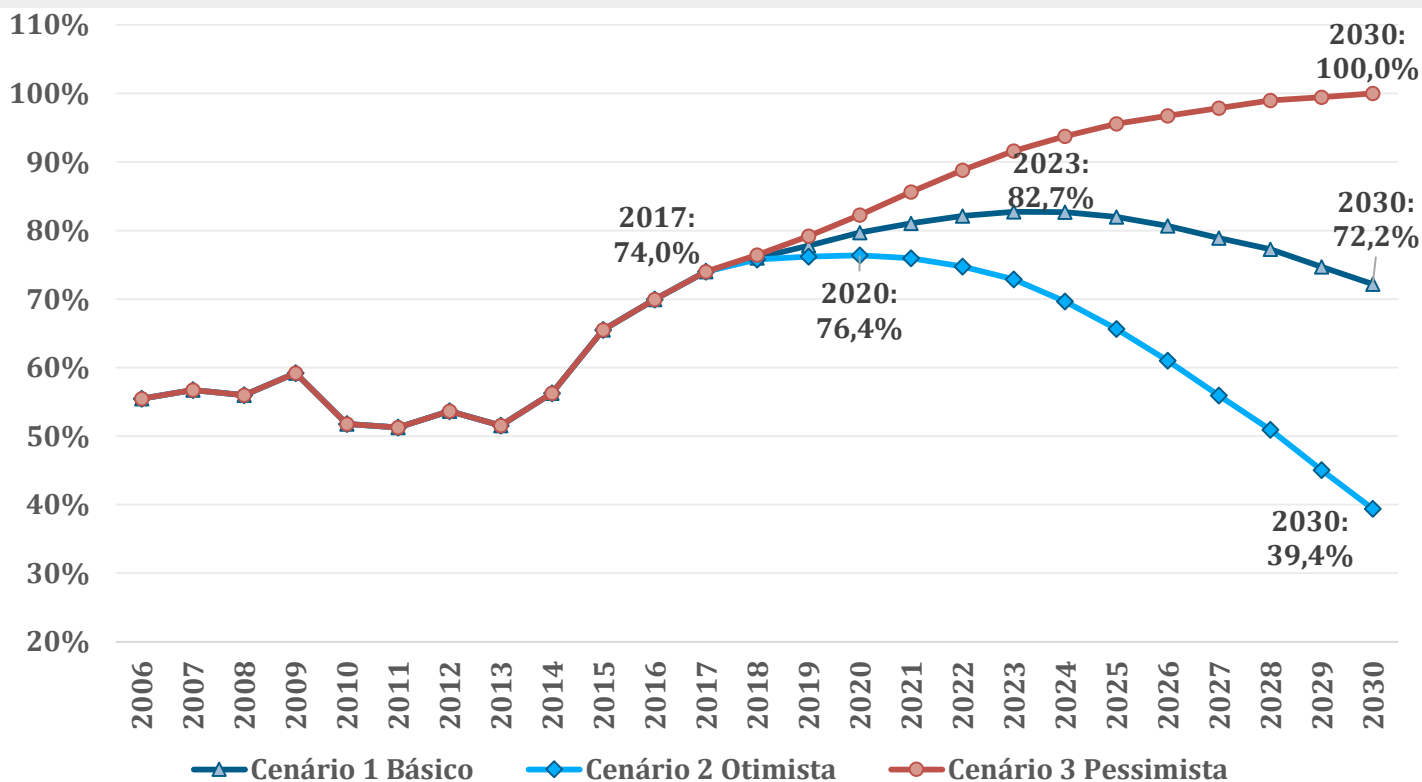
* Todas as séries foram calculadas em relação ao denominador "DPF + operações compromissadas", sendo a série "Taxa flutuante + op. Compromissadas" igual à soma das participações dos títulos de taxa flutuante e das compromissadas.

Fonte: Bacen. Elaboração - IFI/Senado.

Trajetórias para a dívida bruta

○ **Destaque para algumas premissas macroeconômicas:**

- Correção do salário mínimo apenas pela inflação defasada (INPC-1) a partir de 2020
- Quantum do RGPS: 2,9% (cenário base), 2,4% (otimista) e 3,4% (pessimista) a partir de 2020
- Quantum do BPC (Loas/Rmv): 3,2% em todos os cenários
- Crescimento Econômico: 2,2% (cenário base), 3,4% (otimista) e 1,4% (pessimista) a partir de 2020
- Juro Real: 4,3% (cenário base), 3,2% (otimista) e 5,8% (pessimista) a partir de 2020



1. Melhorar a gestão e reduzir excessos, legitimando reformas estruturais
 2. Política de pessoal
 3. Previdência social
 4. Medidas do lado da receita
- 